

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PETROVALE E SUAS IMPLICAÇÕES.

Renata Felix CANABRAVA¹, Glaucio GALENO², Rodrigo PIMENTA³

¹*Acadêmica do Curso de Medicina/UNINCOR*

²*Co-orientador e Médico*

³*Orientador e Professor do Curso de Medicina/UNINCOR e.mail:
renatacanabrava@yahoo.com.br*

Palavras chaves: síndrome metabólica; glicose; triglicerídeos.

Resumo

A síndrome metabólica consiste da presença de alterações glicídicas(hiperinsulinemias, resistência à insulina, intolerância à glicose e Diabetes mellitus tipo II), e lipídicas (aumento de triglicerídeos e LDL colesterol e diminuição do HDL colesterol), hipertensão arterial e obesidade. Segundo a I Diretriz da Síndrome Metabólica é considerado como critério classificatório o paciente que é hipertenso ou faz uso de medicação anti-hipertensiva, o paciente diabético ou que faz uso de hipoglicemiantes orais e o paciente portador de dislipidemias ou em uso de hipolipemiantes. O objetivo do trabalho é verificar a frequência da síndrome metabólica em pacientes da unidade básica de saúde e a presença de comorbidades. Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal com análise de prontuários de pacientes hipertensos que possuem critérios classificatórios para síndrome metabólica.